



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A bravura de Berê

A paixão de Berê Bahia pelo cinema nasceu na pequena cidade baiana de Jacobina, na Chapada Diamantina. Ela era assídua frequentadora de sessões matinais e matutinas. E esse apreço a levou a ler e a colecionar tudo que encontrava sobre cinema. Com isso, sem que se desse conta, surgiu também a pesquisadora.

Em uma caderneta, ela anotava o que achava dos filmes que via e as razões argumentadas. Glauber Rocha se tornou um alvo de fascinação. Quando ela chegou a

Brasília, em 1972, havia arquivado em dois volumes mais de 800 matérias sobre o cineasta baiano. Logo, a ligação com o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro e com o Cine Brasília se tornaram inescapáveis.

Mesmo com as limitações de um problema no pé, que a levou a submeter-se a mais de 20 cirurgias, ela acompanha o festival, presencialmente, desde 1982, prática interrompida somente durante a pandemia, nas edições de 2020, 2021 e 2022. E o Cine Brasília passou a ser a segunda casa. Berê criou com outros cinefilos o grupo Amigos do Cine Brasília. Essa paixão pelo evento e pela sala se materializou no livro-catálogo *30 anos de Cinema e Festival*, que Berê publicou, no ano de 1998, em parceria com Celso Araújo.

Por todas essas razões, Berê ficou

muito triste no mês de setembro. Ela submeteu-se a uma cirurgia de câncer e não pôde ir ao Cine Brasília para assistir ao Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. No entanto, em 21 de setembro, Berê viveu um grande dia. Apenas um mês e seis dias depois do procedimento médico, reacendeu a coragem. Na companhia de amizade verdadeira e cúmplice, com auxílio de um andador, enfrentou o desconforto físico e com a cara e a coragem, abriu espaço na multidão e se postou em frente ao carro de som por duas horas.

Com lágrimas nos olhos, reviveu momentos de lutas na política desde a ditadura, na campanha pela anistia em 1979, nas Diretas Já em 1983 e nas campanhas presidenciais. Entre derrotas e vitórias, participou de vários momentos históricos da

política brasileira. Estava na mesma praça da tentativa de golpe do fatídico 8 de janeiro de 2023, em que foi perpetrada a destruição física das sedes da Praça dos Três Poderes. Ante o absurdo da chamada PEC da Bandidagem, ela não aguentou, indignou-se e buscou forças no fundo do corpo para defender a democracia e a dignidade.

Ver os artistas e o povo recorrerem às canções que foram trilhas sonoras da redemocratização e os cartazes com mensagens bem-humoradas despertaram a confiança e a esperança em um mundo mais humano. A frase do jagunço-filósofo de Guimarães Rosa, em *Grande Sertão: Veredas*, Riobaldo Tatarana, ecoou nos ouvidos de Berê: “O que a vida quer da gente é coragem”. Ela mandou uma mensagem: “Consciência cidadã acima de tudo

e o dever cívico acima de todos”.

Ela perdeu o festival de cinema, mas participou de outro momento histórico de defesa da decência. Voltou da manifestação renovada, revigorada e reenergizada. No entanto, para a surpresa de Berê ela recebeu da amiga Ana Liési Thurler um pacote com um bilhete: “Querida Berê, você não pode ir ao Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Agora, o Festival chega até você! Aqui estão todas as matérias sobre a edição de 2025 do nosso festival publicadas pelo **Correio Braziliense**. Abraços e muito afeto!”

Como é bom a gente ter amigos de verdade. Berê chorou e, de vez em quando, ainda chora as tais lágrimas de esguicho de que falava Nelson Rodrigues. Lágrimas de pura gratidão e alegria.

METANOL/ Enquanto paciente de Brazlândia tem piora no quadro, rapper Hungria apresenta leve melhora. Secretaria de Saúde corre contra o tempo para adquirir antídotos, e PMDF descobre laboratório de falsificação com capacidade industrial

Possível intoxicado no DF sofre AVC

» CARLOS SILVA
» LUIZ FELLIPE ALVES

A segunda vítima com suspeita de intoxicação por metanol no Distrito Federal teve uma piora no quadro de saúde. O paciente de 47 anos, de Brazlândia, sofreu um extenso Acidente Vascular Cerebral (AVC) hemorrágico, e teve que ser transferido para o Hospital de Base, referência em neurologia, onde permanece intubado. Esse caso havia sido registrado na manhã de sexta-feira (3/10), quando o homem deu entrada na UPA de Brazlândia com sintomas compatíveis com a intoxicação e foi encaminhado para a UTI do Hospital de Santa Maria na tarde do mesmo dia.

A confirmação foi comunicada pelas autoridades durante entrevista da secretária executiva de Assistência à Saúde, Edna Marques, no *CB.Agro* — programa de entrevistas do **Correio**, realizado em parceria com a TV Brasília — que detalhou: “Ele chegou com quadro de insuficiência respiratória. Foi submetido ao exame de gasometria, que deu alteração”. Diante do cenário de alerta nacional, as autoridades de saúde locais afirmam que continuam a investigar os casos enquanto tratam os sintomas apresentados pelos pacientes.

Hungria

A internação do rapper Hungria no hospital DF Star ocorreu no início da semana, após ele apresentar um conjunto grave de sintomas que incluía dores de cabeça, náuseas, vômitos, visão turva e alterações metabólicas. A hipótese inicial tratada pela sua assessoria e pela equipe médica foi de uma intoxicação por meta-

nol, uma substância extremamente tóxica comumente associada à adulteração de bebidas alcoólicas. O caso ganhou contornos de maior urgência diante do contexto nacional de um surto de intoxicações pela mesma substância.

Em meio à evolução do quadro de saúde, as investigações policiais trouxeram um dado novo, porém, não conclusivo. O Instituto de Criminalística da Polícia Civil do DF, divulgado sexta-feira, analisou garrafas consumidas pelo artista e afastou a presença de metanol naquelas amostras específicas, embora tenha identificado indícios de falsificação nas embalagens.

Esse resultado não encerra o caso, conforme explicou o médico assistente Leandro Machado. “Ele não fez uso de metanol puro, mas de bebidas adulteradas com etanol e metanol, o que pode retardar a manifestação dos sintomas em até 72 horas. Por isso, acreditamos que a intoxicação pode ter ocorrido em São Paulo, mas só será possível confirmar com as investigações policiais”, explicou.

O estado de saúde do cantor registrou uma evolução positiva, porém ele continua internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). De acordo com um boletim médico assinado e divulgado no sábado, o artista não necessita mais de hemodiálise, procedimento ao qual foi submetido na sexta-feira. Entretanto, ainda não há previsão para alta do cantor.

Fiscalização

Para controlar os casos de adulteração de bebidas na capital federal, a Polícia Militar (PMDF) desmantelou, na noite desta sexta-feira (3/10), um sofisticado laboratório de falsificação

Material cedido ao Correio



Hungria está estável e respondeu bem ao tratamento

de bebidas alcoólicas em Sobradinho dos Melos, no Núcleo Rural do Paranoá. A descoberta ocorreu no mesmo dia em que o Ministério da Saúde confirmou 127 notificações de intoxicação por metanol em todo o país, sendo 11 confirmados por análises laboratoriais.

A operação policial, batizada de “5º Mandamento” — realizada todos os fins de semana —, teve início a partir de uma investigação da Vigilância Sanitária. Fiscais detectaram adulterações no laque de bebidas vendidas por uma distribuidora localizada na quadra 3 da Fazendinha, no Itapoã. Ao rastrear a nota fiscal da mercadoria, o endereço do fornecedor apontou para a propriedade rural em Sobradinho dos Melos, que funcionava, na verdade, como um centro de falsificação.

Ao adentrar o local, uma estrutura surpreendentemente organizada e especializada para a falsificação em larga escala de destilados foi encontrada. O “laboratório” clandestino possuía capacidade para realizar todas as etapas do processo ilícito: desde a produção e mistura dos líquidos até o envase, a aplicação de rótulos falsos e o embalamento final para distribuição. Itens como caixas, garrafas vazias — de várias marcas — e um maquinário utilizado para falsificar as bebidas.

Um caseiro foi encontrado no interior da propriedade e conduzido para prestar depoimento na 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá). Em seu relato, ele informou que o proprietário do imóvel atualmente reside no Ceará. A polícia trabalha para identificar e localizar os demais envolvidos na rede.

A operação no Distrito Federal é a primeira grande ação concreta que

liga a falsificação de bebidas ao surto de intoxicações. A descoberta do laboratório representa um avanço significativo, mas evidencia a extensão e a periculosidade de uma rede criminosa que, movida pelo lucro, coloca em risco a vida de consumidores em todo o país. As investigações continuam para desvendar toda a cadeia de distribuição e prender os responsáveis.

Reforço na Vigilância

Na última quarta-feira (1º), o Ministério da Saúde emitiu um alerta nacional, orientando que estados e municípios notifiquem imediatamente todas as suspeitas de intoxicação por metanol. O objetivo é fortalecer a Vigilância Epidemiológica para uma resposta rápida e eficaz. Uma Sala de Situação de caráter extraordinário para monitorar os casos em tempo real. A estrutura permanecerá ativa enquanto persistir o risco sanitário, funcionando como um centro de comando para coordenar as ações de enfrentamento à crise.

Em nota, a Secretaria de Saúde do DF informou que, na ocorrência de casos suspeitos de intoxicação por metanol, devem ser comunicados ao Centro de Informações Toxicológicas do DF (CIATox) por meio dos telefones 99288-9358 e 0800 644 6774 para orientações do manejo clínico. Além disso, deve ser realizada notificação imediata obrigatória ao CIEVS/DF com preenchimento e envio da ficha de intoxicação exógena do SINAN para o e-mail notificad@saude.df.gov.br. Os cidadãos que manifestarem sintomas podem também ir às Unidades de Pronto Atendimento (UPAs).

Brasilienses evitam destilados

» LUIZ FELLIPE ALVES

O aumento de mortes e notificações de intoxicações por metanol já afeta vendas de destilados em bares e restaurantes do Distrito Federal. Clientes estão com receio de consumir esse tipo de bebida. No Brasil, 181 casos foram notificados, sendo que 14 foram confirmados. O presidente do Sindhobar, Jael Silva, afirma que houve queda nas vendas de destilados. “Ainda não temos como dizer o percentual, mas houve queda”, disse. O **Correio** visitou alguns bares e distribuidoras para ouvir os relatos tanto de clientes como de lojistas.

Maiara Machado, de 21 anos, trabalha há pouco menos de um ano no

Pardim, tradicional bar da Asa Norte. Segundo ela, a venda de destilados diminuiu bastante após as notificações de intoxicações por metanol. “Os clientes ficaram bastante assustados e até perguntaram se tinha alguma verificação que atestasse a presença de metanol nas bebidas”, afirmou.

O bar ainda serve destilados, entretanto, apenas de garrafas que já estavam abertas e não tiveram reclamação por parte dos clientes. “Como tínhamos muitas garrafas abertas e ninguém reclamou, continuamos servindo essas”, contou. As garrafas fechadas ainda não possuem um destino certo. “Por enquanto, não vamos servir as bebidas das gar-

rafas fechadas. Apesar de ter procedência da Ambev, não temos como confirmar que não está intoxicado”, acrescentou.

A preocupação dos lojistas também é refletida pelos clientes. João Nogueira, 37, aproveitava o sábado enquanto tomava uma cerveja. Ele relata que desistiu da compra de um uisque por conta da internação do cantor Hungria. “Eu fiquei sabendo do caso dele (Hungria) e decidi não comprar. Mesmo depois de saber que ele teria bebido em São Paulo, por precaução, vou evitar até essa questão se resolver”, afirmou.

Nogueira não costuma tomar destilado em bares, mas afirmou reduzir a atenção quanto à bebida.

“Nos bares, eu fico mais na cerveja mesmo. Mas vou manter esse cuidado se eu for para uma festa ou uma confraternização”, disse.

O grupo de amigos de Luís Nogueira, 34; Raquel Nogueira, 30; Thiago Junqueira, 34; e Luciana Rosa, 30, também decidiu evitar destilados enquanto a crise não é normalizada. Luís afirmou que, na hora da decisão do local onde o grupo iria se encontrar, concordaram em não pedir destilados puros ou drinks que tenham como base esse tipo de bebida. “Bateu um receio de pedir destilados, a gente não tem certeza sobre qual bebida pode estar contaminada ou não”, disse “Por enquanto, vamos continuar só na cervejinha”, brincou Luís.

Luiz Felipe/CB/D.A Press



O grupo de amigos decidiu ficar só na cerveja

Luciana Rosa chamou a atenção para os preços baixos de algumas mercadorias à venda. “Eu acredito que isso também tem que ser ava-

liado. É muito estranho quando um produto caro recebe um desconto tão grande. Isso cria uma suspeita”, ressaltou.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 4/10/2025

» Jardim Metropolitano

Mauro de Souza Barroso, 31 anos
Marcos Vinícius da Cruz Nascimento, 23 anos
Antonio Luiz Moura de Sousa, 65 anos
Joaquim Sena Pessoa, 53 anos
José Tornaz de Oliveira, 59 anos

» Cemitério Campo da Esperança

Ana Angelica Almeida Barbosa, 72 anos
Antonio de Deus Aquino Monteiro, 54 anos

Augusto Cesar Monteiro Rabelo, 59 anos
Cinzas de Giseuda Sobreira Pereira de Oliveira, 91 anos
Heidi Sousa Fedrigo, 77 anos
Ignez de Queiroz Dias, 94 anos
Irene Fernandes de Lima, 86 anos
João Eugênio Gonçalves de Medeiros, 89 anos
José de Jesus Martins Costa, 73 anos
Lucia Espíndola Cordeiro, 81 anos
Luiz Olímpio Alves, 73 anos
Maria Antonia Santos Carmo, 71 anos

Maria Odete Melo Rufino, 97 anos
Maria Paz de Lima, 80 anos
Marta Reis Costa, 77 anos
Teresinha de Jesus Ramos, 86 anos

» Cemitério de Taguatinga

Alex de Souza Reis, 38 anos
Angelina Batista Figueredo, 67 anos
Givaldo Cardoso Macedo, 52 anos
Givanildo Barbosa da Silva, 55 anos
Joana Nery Melo, 89 anos
Lindstrom Gomes dos Santos, 69 anos

Milton Alves de Oliveira, 66 anos
Neire Moraes Bezerra, 59 anos
Roberto Jacinto dos Santos, 70 anos
Sirley Justino de Jesus, 56 anos
Wellington Silva do Nascimento, 57 anos

» Cemitério do Gama

Wellington de Jesus Moraes, 24 anos
Eulina Gomes Alves, 95 anos

» Cemitério de Planaltina

Antonio Valdir de Oliveira, 74 anos
João Manuel Pereira, 90 anos

José Pereira da Silva Filho, 61 anos
Maria Guedes de Andrade, 90 anos
Raabe Mariah Sousa Ferreira, um dia
Ricardo Moreira de Castro, 34 anos

» Cemitério de Brazlândia

Jaudimiro Rodrigues da Silva, 82 anos

» Cemitério de Sobradinho

Antonio Silvío Sardinha da Costa, 60 anos
Guilherme Sousa Ribeiro, 33 anos
João Batista Fernandes Campos, 76 anos
Maria Abadia Claurestina, 90 anos